

Situação Epidemiológica dos casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19) em Feira de Santana

Edição 67

26 de Junho de 2020 as 18:00h

O que é coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Quais são os sintomas do coronavírus?

Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. No entanto, o coronavírus (SARS-CoV-2) ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.

Os principais são sintomas conhecidos até o momento são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar.

Como o coronavírus é transmitido?

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.

É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

Alguns vírus são altamente contagiosos (como sarampo), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.

Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- gotículas de saliva;
- espirro;
- tosse;
- catarro;
- contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe.

Período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 02 a 14 dias.

A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do coronavírus (SARS-CoV-2) sugerem que a transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Até o momento, não há informações suficientes de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

Até o dia 25 de junho de 2020 às 19:00h, conforme dados coletados pelo Site do Ministério da Saúde, no Brasil foram confirmados 1.228.114 casos com o COVID-19 e 54.971 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 25 de junho, conforme Boletim da SESAB na Bahia, foram notificados 149.657 casos descartados, 54.291 casos confirmados e 1.601 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 26 de junho as 18:00h em Feira de Santana foram notificados 5.737 casos suspeitos da COVID-19 (Gráfico 1), sendo 3.157 casos descartados, 491 casos aguardando resultado de exames laboratoriais, e 2.089 casos confirmados pelo LACEN (Laboratório Central da Bahia) e Laboratórios Particulares, sendo 1,62% dos casos com local provável de infecção em outros municípios e 98,38% dos casos com transmissão local.

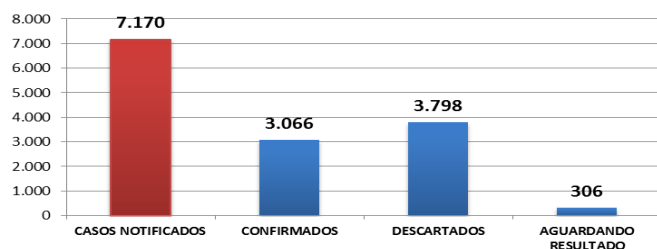


Gráfico 1: Casos notificados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020 por classificação final. Fonte: Ministério da Saúde/SMS/VEP

Com relação a ocupação 280 são profissionais de saúde. A faixa etária mais acometida está entre 20 a 49 anos com 2.058 casos.

Quanto a situação atual dos casos confirmados, 1.575 deles após reavaliação evoluíram para cura sendo liberados da quarentena, 1.376 mantem-se em isolamento domiciliar, 58 pacientes encontram-se hospitalizados e 57 pacientes evoluíram a óbito por COVID-19. (Gráfico 02). **40º** óbito homem, 55 anos, portador de doença cardiovascular, incluindo hipertensão, doença pulmonar crônica, e diabetes, ocorreu no Hospital Campanha de Feira de Santana. **41º** óbito mulher, 80 anos, portadora de hipertensão, ocorreu em unidade de saúde privada. **42º** óbito mulher, 72 anos, cardiopata, ocorreu no HGCA. **43º** óbito mulher, 81 anos, possuía insuficiência renal, ocorreu no HGCA. **44º** óbito homem, 49 anos, portador de anemia grave, ocorreu no Hospital de Campanha. **45º** óbito mulher, 49 anos, portadora de diabete e doença cardíaca, ocorreu na Policlínica do Feira X. **46º** óbito mulher, 91 anos, portadora de hipertensão, ocorreu em unidade de saúde privada. **47º** óbito homem, 73 anos, deu entrada na unidade de saúde por conta de AVC, regulada para o Hospital do Subúrbio, LPI Salvador. **48º** óbito homem, 81 anos, acometido de infarto agudo, ocorreu HGCA. **49º** óbito mulher, 67 anos, portadora de cardiopatia crônica, hipertensão e diabete, ocorreu na UPA da Mangabeira. **50º** óbito homem, 44 anos, ocorreu no Hospital Espanhol em Salvador. **51º** óbito mulher, 32 anos, portadora de obesidade, ocorreu no Hospital Couto Maia em Salvador. **52º** óbito homem, 67 anos, portador de hipertensão, diabete e insuficiência renal, deu entrada na unidade por hiperglicemia, ocorreu no HGCA. **53º** óbito mulher, 87 anos, portadora de cardiopatia, diabete e hipertensão, paciente em pós operatório por conta de amputação de membro, provável infecção hospitalar, ocorreu no HGCA. **54º** óbito homem, 53 anos, portador de cardiopatia e hanseníase, ocorreu no HGCA. **55º** óbito homem, 74 anos, portador de diabete e hipertensão, ocorreu no HGCA. **56º** óbito homem, 80 anos, portador de hipertensão, cardiopatia e doença renal crônica, ocorreu na UPA Feira de Santana. **57º** óbito homem, 84 anos, portador de hipertensão crônica e tabagismo, ocorreu no Hospital do Subúrbio em Salvador.

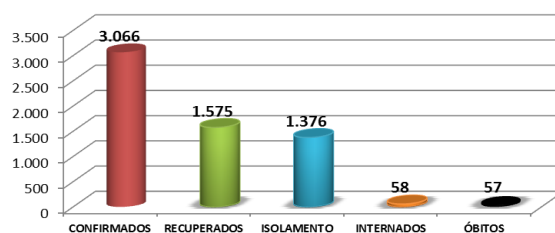


Gráfico 2: Situação atual dos casos Confirmados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020. Fonte: SMS/VEP

Referências: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/2020-03-02-Boletim-Epidemiol-gico-04-corrigido.pdf>

ELABORADORES - Grupo Técnico da Vigilância Epidemiológica: Ana Luiza Andrada Melo, Eloisa Bahia Santana, Francisca Lúcia da Silva Oliveira, Neuza Santos de Jesus Silva, Mariécida Maia de Lima, Karina da Paixão Dantas, Tacyane Cardoso Paim, Tamyres Moreira do Nascimento, Lanna de Almeida Macedo Portugal, Rafaela Correia de Santana, Fernanda Anjos, Tatiana Costa S. Araújo, Ana Caroline Ribeiro, Thais Moreira Peixoto, Aline Geane Oliveira, Gilca Lessa, Marizete Aguiar, Rosângela A. Silva Dias

Como prevenir o coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

Como é feito o tratamento do coronavírus?

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:

- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.

Todos os pacientes que receberem alta durante os primeiros 07 dias do início do quadro (qualquer sintoma independente de febre), devem ser alertados para a possibilidade de piora tardia do quadro clínico e sinais de alerta de complicações como: aparecimento de febre (podendo haver casos iniciais sem febre), elevação ou reaparecimento de febre ou sinais respiratórios, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), dor pleurítica (dor no peito), fadiga (cansaço) e dispnéia (falta de ar).

Qualquer hospital pode receber paciente com coronavírus?

Para um correto manejo clínico desde o contato inicial com os serviços de saúde, é preciso considerar e diferenciar cada caso.

Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência estadual para isolamento e tratamento.

Os casos suspeitos leves podem não necessitar de hospitalização, sendo acompanhados pela Atenção Primária e instituídas medidas de precaução domiciliar. Porém, é necessário avaliar cada caso.

Notificação:

Todos os indivíduos que se enquadrem em casos suspeitos, prováveis e confirmados, devem ser notificados imediatamente, **até 24 horas à VIEP -SMS-FSA pelo e-mail: notificacaoviep@pmfs.ba.gov.br ou pelos telefones: (75) 3612-6613, (75) 3612-6639, (75) 3612-6607, inclusive aos sábados e feriados. Fala Feira 156 - 0800 071 5508**

Boletim Epidemiológico Coronavírus

Com relação ao local de residência os bairros com maior número de notificações foram: Sim, Tomba, Mangabeira, Jardim Cruzeiro, Campo Limpo, Papagaio, Santa Mônica, Gabriela, Parque Ipê, Brasília, Rua Nova, Conj. Feira X, Calumbi, Conceição, Sobradinho, Pedra do Descanso, Centro, Queimadinha, Cidade Nova, Caseb, Santo Antonio dos Prazeres e Campo do Gado Velho.

BAIRROS	Nº CASOS
SIM	207
TOMBA	164
MANGABEIRA	121
JARDIM CRUZEIRO	118
CAMPO LIMPO	98
PAPAGAIO	97
SANTA MONICA	92
GABRIELA	81
PARQUE IPE	79
BRASILIA	76
RUA NOVA	74
CONJ FEIRA X	70
CALUMBI	69
CONCEICAO	69
SOBRADINHO	65
PEDRA DO DESCANSO	62
CENTRO	61
QUEIMADINHA	58
CIDADE NOVA	57
CASEB	48
SANTO ANTONIO DOS PRAZERES	46
CAMPO DO GADO VELHO	45
35 BI	39
PONTO CENTRAL	39
MUCHILA I	38
CONJ FEIRA IX	36
CONCEICAO II	35
CAPUCHINHOS	34
SERRARIA BRASIL	34
DIST. HUMILDES	30
LAGOA SALGADA	27
JARDIM ACACIA	26
AVIARIO	25
PARQUE GETULIO VARGAS	25
BARAUNAS	24
OLHOS DAGUA	24
ASA BRANCA	19
SUBAE	19
PARQUE PANORAMA	17
LIMOIRO	16
NOVO HORIZONTE	16
SANTA MONICA II	16
PAMPALONA	15
POV. MATINHA	15
LAGOA GRANDE	14
CONJ FEIRA VII	13
GEORGE AMERICO	13
BARROQUINHA	12
CHACARA SAO COSME	12
CONJ FEIRA VI	11
CONJ VIVEIROS DA FEIRA	11

BAIRROS	Nº CASOS
DIST. MARIA QUITERIA	10
KALILANDIA	10
VILA OLIMPIA	9
PARQUE VIVER	8
TANQUE DA NACAO	8
CAMPO DO GADO NOVO	7
JARDIM SUCUPIRA	7
SITIO MATIAS	7
CONJ FEIRA V	6
CONJ JOMAFIA	6
EUCALIPTO	6
MUCHILA II	6
CONJ JOAO PAULO II	5
DIST. JAIBA	5
LIBERDADE	5
CONJ ALVORADA	4
CONJ FEIRA IV	4
CONJ MORADA DAS ARVORES	4
FRATERNIDADE	4
PARQUE LAGOA DO SUBAE	4
CEL JOSE PINTO	3
CENTENARIO	3
DIST. TIQUARUSSU	3
MORADA DAS ARVORES	3
MORADA DO BOSQUE	3
AEROPORTO	2
CONJ MORADA DO SOL	2
DIST. IPUACU	2
ESTACAO NOVA	2
MORADA TROPICAL	2
NOVA ESPERANCA	2
PARQUE BRASIL	2
PARQUE TAMANDARI	2
POV. POSTO SAO CRISTOVAO	2
POV. SAO JOSE	2
ROCINHA	2
SITIO NOVO	2
CONJ LUIZ EDUARDO MAGALHAES	1
CONJ OYAMA FIGUEREDO	1
CRUZEIRO	1
DIST. BONFIM DE FEIRA	1
JUSSARA	1
LOT. ELZA AZEVEDO	1
LOTEAMENTO MODELO	1
MONTE PASCOAL	1
PEDRA FERRADA	1
PILAO	1
POV. TERRA DURA	1
POVOADO AREIA	1
/IGNORADO	378
TOTAL	3066

Tabela 01 : Situação atual dos casos Confirmados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020.
Fonte: SMS/VIEP

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica e demais Secretarias Municipais, vem adotando medidas de prevenção e ações de monitoramento com mapeamento e identificação dos contatos, coletas e orientação de isolamento domiciliar (quarentena) para todos os casos suspeitos e contatos, com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão da doença COVID-19.